



MAIS ALTO

BIMENSAL

ANO IV — 1973 — N.º 19 — JULHO-AGOSTO
Direcção: Fátimas de Almeida, Curvos e Vila-Chã — Esposende

Comp. e imp. na Tip. Camões — Póvoa do Varzim — Telef. 62831
Redacção e Administração: Padre Matos, Vila-Chã — Telefone 89175

ANO EUCARÍSTICO

II Congresso Eucarístico Nacional

Vão completar-se cinquenta anos em 1974, sobre a realização do I Congresso Eucarístico Nacional, em Braga, por iniciativa do então arcebispo D. Manuel Vieira de Matos.

Para comemorar a efeméride e por iniciativa do Sua Ex.ª Rev.ma, o Sr. Arcebispo Primaz vai realizar-se, também em Braga, o II Congresso Eucarístico que o Venerando Episcopado Português quis que fosse também nacional. Terá lugar de 8 a 13 de Junho de 1974.

O espaço que vai de 24 de Junho, Festa do Corpo de Deus de 1973 até 13 de Junho de 74, que é também dia do Corpo de Deus — foi declarado por Sua Ex.ª Rev.ma o Sr. Arcebispo como Ano Eucarístico, durante o qual se deve incrementar por todos os meios ao nosso alcance a devoção à Santíssima Eucaristia (missa e comunhão, visita ao Santíssimo, etc.).

OBJECTIVOS DO CONGRESSO

a) Reavivar a fé e a piedade para com o SS. Sacramento, nestes tempos de crises, de dúvidas, de interpretações menos exactas sobre tão grande mistério;

b) Procurar dar à SS. Eucaristia o lugar que merece;

c) Estudar a Liturgia e pastoral da Eucaristia à Luz do Vaticano II;

d) Prestar grande glorificação pública a Jesus Sacramentado.

Vamos esforçar-nos por corresponder generosamente a estes objectivos, pois Nosso Senhor tudo merece.

PREPARAÇÃO DO CONGRESSO NAS PARÓQUIAS

a) Sobretudo de Outubro a Junho, se celebre a devoção das primeiras sextas-feiras, exortando os fiéis à comunhão reparadora;

b) Mais vivência eucarística no Sagrado Lausperene;

c) Que se exortem as almas piedosas a visitar o Senhor, presente no sacrário da Igreja paroquial;

d) Que, se possível, em cada paróquia, se realize um tríduo de pregações eucarísticas, com actos de adoração e desagravo. Em Braga teremos uma missão;

e) Que se estabeleça o «dia do sacerdócio», a realizar na primeira quinta-feira do mês.



EMIGRANTES

Foram muitos os que vieram passar este mês de férias com os seus familiares. Agradecemos a quantos, e, foram muitos, tiveram a delicadeza de nos virem cumprimentar. A todos desejamos óptimas férias e bom restabelecimento de energias perdidas.

Aproveitamos o ensejo de comunicar que temos a n/ correspondência muito atrasada e por isso a muitos emigrantes e soldados devemos resposta. Esperamos fazê-lo em breve e até lá as nossas desculpas.

A PARTIR DE OUTUBRO

— UM FORMATO ÚNICO PARA A CORRESPONDÊNCIA PÓSTAL

Foi anunciado, durante uma conferência de Imprensa, que, no dia 1 de Outubro, os C. T. T. impõem a primeira fase das alterações previstas aos formatos das cartas e bilhetes postais, de acordo com normas internacionais então postas em vigor.

Começa assim, em termos práticos, o processo de mecanização dos serviços de correspondência, para vencer os congestionamentos que o aumento anual do seu volume acarretavam.

Trata-se da conclusão objectiva do estudo que uma comissão mista da Organização Internacional de Normalização e a União Postal Internacional levaram a efeito. Entre nós, os C. T. T. mantinham negociações com a Corporação de Imprensa e Artes Gráficas desde 1964. A União Postal Internacional decidiu, em 1969, impor normas fixas e gerais para os envelopes até 20 gramas e bilhetes postais, a que os C. T. T., e todos nós, teremos de obedecer, tanto mais que se aproxima a mecanização total da empresa portuguesa. Muito adiantada no Porto e em Lisboa, calcula-se que essa mecanização estará generalizada, no nosso País, em 1976.

As normas que vigorarão a partir de 1 de Outubro são as seguintes: os envelopes terão as dimensões de 90 x 140 milímetros obrigatoriamente. Em Maio de 1974, entrará em vigor a obrigatoriedade de normalização de envelopes de tipo maior: 162 x 114 e 220 x 110. São estes os três tipos impostos pela União Postal Internacional.

No serviço nacional, envelopes diferentes serão aceites, até Maio do próximo ano, mas sujeitos a multa; os envelopes para o estrangeiro não serão aceites, fora das normas, já a partir de Outubro.

Os C. T. T. vão fazer uma ampla campanha de esclarecimento público, através da Imprensa, Rádio e TV., distribuindo, igualmente, folhetos explicativos pelos domicílios de 200 mil utentes.

FAMÍLIA DE VILA-CHÃ

Movimento Religioso

Baptismos

«Ao pedir o Baptismo para o vosso filho, tendes consciência do compromisso que assumis, de o educar na fé cristã?»

27 de Maio — José, filho de José Maria Vieira Pereira e de Maria de Lurdes Barbosa da Silva, nascido em 12-5-73. Foram padrinhos, José Vieira Pereira e Olívia Marques da Silva.

10 de Junho — Fernando, filho de Aires Carneiro G. Branco e de Maria de Lurdes T. Dias, nascido em 25-5-73. Foram padrinhos, Manuel Dias Branco e M.^a Adélia Dias Branco.

17 de Junho — Gabriel, filho de Manuel Carneiro Fernandes e de Maria da Glória B. Couto, nascido em 13-6-73. Foram padrinhos, Arlindo Fernandes Couto e M.^a Armanda F. Couto.

18 de Junho — Rosa Maria, filha de Maria Alzira Sampaio da Silva e de António de Jesus Monteiro, nascido em 30-5-73. Foram padrinhos, António Pires da Silva e de Maria Alves Sampaio.

24 de Junho — Mário Manuel, filho de Alfredo Marques da Silva e de Ana de Lemos Brás, nascido em 9-6-73. Foram padrinhos, Manuel Lino do Cruzeiro e de Maria de Lemos Fernandes.

22 de Julho — João Luis, filho de Arlindo da Silva Coutinho e de Maria Roças Baltazar, nascido em França no dia 13-10-72. Foram padrinhos, Manuel Roças Baltazar e Maria das Dores da S. Coutinho.

5 de Agosto — Jaime Carlos, filho de Joaquim Barbosa e de Deolinda da Silva nascido em 2-7-73. Foram padrinhos, Albino da Silva Barbosa e Maria do Sarmiento S. Barbosa.

12 de Agosto — Ernesto filho de Manuel Sampaio Monteiro e M. Amélia Roças Marques, nascido em 9-5-73. Foram padrinhos, Manuel de Jesus Pires e Maria Marques Monteiro.

Casamentos

«Não separe o homem o que Deus uniu».

Receberam o Sacramento do Matrimónio no dia 28-7-73 António Barbosa da Rosa e Carminda Barbosa da Silva, que os uniu para sempre. Foram residir para Cossourado - Barcelos.

Na capela de S. Lourenço, realizou-se no dia 15 de Agosto, o casamento das irmãs Maria Alexandrina e M.^a Emília Laranjeira Vieira, naturais de Fão, respectivamente com Alberto João Dias Pereira e Francisco dos Santos Gomes So-

linho, o primeiro de Vila Verde e o segundo de Esposende.

Desejamos aos novos lares cristãos felicidades.

Óbitos

No dia 29 de Junho faleceu Ana Joaquina Barbosa, que contava 86 anos de idade.

No dia 26 de Julho falecera a irmã da primeira, Emília Joaquina Barbosa, que contava 82 anos de idade.

A família sentidos pêsames e uma prece pelas falecidas.

NOTICIÁRIO

— No dia 22 de Julho demos por encerrado o ano catequístico 72-73. Demos graças a Deus por tantas bênçãos, reconhecemos o esforço de muitos — crianças e pais — lamentamos aqueles que não cumpriram e agradecemos às catequistas na certeza que a paga será feita por Deus que não regateia salários.

Durante as férias seja tempo de reflexão para todos para que o próximo ano seja mais frutuoso.

— Está anunciada a visita pastoral por sua Ex.^a Rev.ma o Senhor Bispo auxiliar no nosso concelho de 2 de Fevereiro de 1974 a 3 de Março do mesmo ano. Oportunamente se anunciará o dia da nossa paróquia.

— A comissão de festas de S. Lourenço trabalha para que a festa não desmereça dos anos anteriores. Vila Chã tem as portas abertas aos forasteiros em 8 e 9 de Setembro. Não deixe de estar presente.

— No dia 8 de Julho realizou-se a Assembleia Geral da Sociedade de Gado da nossa freguesia, onde foram debatidos assuntos importantes. Estava presente a maioria dos sócios pena é que não estivessem todos.

Amigos do «MAIS ALTO»

10\$00 — Rosália Vilela.
20\$00 — Maria Martins de Abreu, Ana Pires da Silva.

25\$00 — David Ferreira Coutinho.

50\$00 — Ramiro Martins da Silva, Manuel de Lemos, Manuel da Silva Branco, José Maria Vieira Pereira, José Albino da Silva e Sousa, Manuel da Silva Marrucho, Manuel Sampaio Monteiro, Valentim Lemos Brás.

100\$00 — Manuel Gonçalves da Silva (Sobreiro), José Valentim da Costa Gomes.

200\$00 — Adriano da Silva Querido.
30 Francos — Joaquim da Silva Pires.

Para as obras do Salão recebemos 1.000\$00 do Sr. Adriano da Silva Querido.

A MONTANHA

Eu vou seguir
Uma luz lá no alto a brilhar
Eu vou ouvir
Uma voz que me chama e subir
A montanha e ficar
Bem mais perto de Deus e rezar

Eu vou gritar
Para o mundo me vir acompanhar
Toda a minha escalada e ajudar
A mostrar como é o meu grito de Amor
[e de Fé.]

Eu vou pedir
Que as estrelas não parem de brilhar
E as crianças não deixem de sorrir
E que os Homens jamais se esqueçam
De agradecer

Por isso eu digo
Obrigado Senhor por mais um dia
Obrigado Senhor que eu posso ver
Que seria de mim
Sem a fé que eu tenho, em você.

Por mais que eu sofra
Obrigado Senhor
Mesmo que eu chore
Obrigado Senhor
Por eu saber
Que tudo isto me mostra
O caminho que leva a você

Mais uma vez
Obrigado Senhor por outro dia
Obrigado Senhor que o Sol nasceu
Obrigado Senhor, agradeço, Obrigado
[Senhor.]

Por isso eu digo
Obrigado Senhor pelas Estrelas
Obrigado Senhor pelo Sorriso
Obrigado Senhor, agradeço, obrigado,
[Senhor.]

Mais uma vez
Obrigado Senhor
Por um novo dia
Obrigado Senhor
Pela Esperança
Obrigado Senhor, agradeço, Obrigado
[Senhor.]

Por isso eu digo
Obrigado Senhor
Pelo sorriso
Obrigado Senhor
Pelo Perdão
Obrigado Senhor, agradeço, Obrigado
[Senhor.]

Mais uma vez
Obrigado Senhor
Pela Natureza
Obrigado Senhor
Por tudo isso

ROBERTO CARLOS

CURVOS

Curso de férias

Destinado a estudantes, rapazes e raparigas, realizou-se no Centro de Formação Doméstica um curso que melhor os preparasse para funções do mundo actual.

É dirigente do Curso a Assistente Social, D. Arminda, coadjuvada por D. Adelaide Faria, professora oficial. Inscreveram-se voluntariamente 22 rapazes e 19 raparigas ocupando os tempos das 15 às 18 horas e das 19 às 22 horas respectivamente. Desde a primeira hora que o entusiasmo foi grande e sempre em aumento. Os temas escolhidos foram diversos, como trabalhos manuais, adorno do lar, pinturas, saber viver e conviver e noções de primeiros socorros.

Como conclusão, em 12 de Agosto fez-se a exposição dos trabalhos que foi apreciada por todos e em especial pelos pais, sentindo que os filhos empregaram bem o tempo ali utilizado e quanto vale a habilidade de ensinar quando há boa vontade de aprender.

Dedicada aos pais e a quantos foram admirar a exposição houve uma pequena festa de monólogos, cânticos, danças populares, teatro, terminando com o sorteio de um tabuleiro e de uma garrafa de vinho da região. Como era de esperar só coube a sorte a dois. Da nossa parte agradecemos e apresentamos os melhores parabéns a todos.

Catequese

Têm frequentado a doutrina várias crianças, umas para a primeira comunhão e outros para a profissão de fé.

Estes actos são muito importantes desde que lhes saibamos imprimir um verdadeiro significado litúrgico. Não basta frequentar a doutrina para receberem os conhecimentos da fé; é preciso que a família seja a primeira a criar ambiente de amor e respeito por tudo o que é de Deus ajudando e intensificando a acção da igreja. Estas cerimónias efectuam-se em 19 de Agosto.

Festa a S. Miguel e S. Torcato

Conforme foi programado realizou-se no primeiro domingo de Julho a festividade a S. Torcato e S. Miguel. A comissão correspondeu ao desejo de todos pelo que merece os melhores elogios.

Centenário da igreja

Felizmente já tenho ouvido falar a alguns homens como devíamos celebrar esta data memorável. Já temos portanto boa semente que esperamos todos ajudarão a cair em bom terreno.

Os homens de há 100 anos legaram-nos uma valiosíssima igreja, não podem ser esquecidos.

Atropelamento mortal

No dia 4 de Agosto os nossos conterrâneos Alziro Moreira Dias, casado, e Joaquim Matos da Silva, sofreram grave embate com as motorizadas em frente à capela de S. Torcato. Imediatamente transportados ao Hospital de Esposende verificou-se que Alziro tinha fracturado os braços e ferido as pernas e o Joaquim devido aos graves ferimentos na cabeça foi levado para o Hospital de S. João no Porto onde faleceu no dia seguinte às 9 horas. O funeral deste malogrado jovem, presidido pelo Rev. Pároco de Alheira, Barcelos, bis-tio, realizou-se no dia 7 para Curvos onde chegou às 18 horas. Na igreja paroquial houve officio e missa exequial concelebrada.

Lição à mocidade

Meu caro jovem, certamente também choraste naquele dia triste de despedida ao veres a terra cobrir a urna em que ia o cadáver do teu companheiro e nosso irmão Joaquim. Sabes dizer porque choraste? e sabes porque rapazes e raparigas choraram? Nunca vi assim todos a chorar. Logo que os sinos davam o primeiro sinal vem um homem quasi sufocado à sacristia dizer-me: os rapazes estão ali a chorar pelo Joaquim como nunca vi. Não é assim em qualquer óbito ou funeral. Mas foi assim no do Joaquim. Não foi até só a gente da freguesia mas e muito mais a das freguesias vizinhas e outros de mais longe ainda. Foi uma lição para mim e certa-

mente para ti também. Repara, que estou a falar contigo, jovem, e queria que não calasses em ti a lição que te deu o Joaquim. É bom que faças algum bem junto dos teus companheiros com o exemplo que ele te deixou e foi por isso que choraste.

Também eles te dirão porquê. Não era rapaz excepcional a não ser na simplicidade e humildade com que servia o próximo.

Tinha 21 anos e foi assim que o Senhor o achou digno de o chamar a Si antes que as fraquezas humanas lhe roubassem a humildade e simplicidade. Se não sabes explicar a razão das tuas lágrimas lembra-te que a vida do homem é de Deus e anda rodeada de mistérios. Também as lágrimas servem de homenagem sincera, qual água benta a humedecer a terra que o cobre tornando-a mais suave e para que ressuscite no último dia.

Já foram mandadas celebrar, além de um trintário gregoriano de missas pela família, as seguintes missas: pessoal da Fábrica de Alheira, 4; empregados do Rev. Pároco de Alheira, 4; Maria Augusta de Lima, José Martins, Carlos Machado e António Victório, 2 cada; Alberto de Souto, Florentino F. Silva, Alberto Ribeiro, e Adélio M. Dias Faria, uma cada.

Amigos do «Mais Alto»

100\$00, Ana da Costa Faria; 70\$00, António da Costa Gomes; 50\$00, Manuel Fangueirinho, Luís Gonzaga M. Fernandes, Moisés R. Martins; 20\$00, António R. Amorim; Joaquim Silva Lima, Artur Serra, Maria da Conceição Sá Cruz, Maria da Conceição Gomes, Rosendo Portela Gonçalves e Domingos Brás de Lima; 15\$00, José Martins de Sá; 10\$00, José Oliveira Lopes e Paulino Miranda; 5\$00, Joaquim Alves Miranda.

PALMEIRA

Projecto das obras da igreja

Proseguem os trabalhos de gabinete do ante-projecto das obras a realizar na nossa Igreja Paroquial.

Encarregou-se, da melhor vontade, desse delicado trabalho o nosso bom amigo, Arquitecto Afonso de Sá, que tem hospitaleira casa no lugar de Terroso desta freguesia, que visita com frequência.

Por diversas vezes esteve na nossa igreja a tirar medidas e apontamentos com vista ao ante-projecto que tem entre mãos e cuja conclusão se aguarda para breve.

Dada a competência e boa vontade do Snr. Arquitecto esperamos ter nele um óptimo colaborador.

Festa de S. António

Nos dias 15, 16 e 17 de Junho realizou-se a festa de S. António na sua airosa capela.

Tudo decorreu da melhor forma. O tempo esteve magnífico. Todos os números previstos se executaram a rigor.

A Comissão merece parabéns.

Festa do Senhor dos Desamparados

No monte de Terroso, e na sua pequenina capela, realizou-se nos dias 21 e 22 de Julho a já tradicional festa ao Snr. dos Desamparados.

PALMEIRA

(Continuado da pág. 3)

Apesar de simples, a romaria melhorando de ano para ano, bem como o número de devotos. A Comissão tem sido incansável e continua animada a trabalhar pela valorização da festa.

O Snr. Angelino Lemos, ofereceu uma bandeira nova do Snr. dos Desamparados, no valor de 2.400\$00. Agradecemos.

Bovina de Palmeira

Entrou em pleno funcionamento a Bovina desta freguesia, criada recentemente.

O número de sócios é bastante elevado, apesar do receio inicial e da hesitação de muita gente que desconfia de tudo e de todos.

Tudo decorrendo normalmente e ainda não foi necessário cobrir qualquer dano ou prejuízo sofrido pelos sócios.

Quando isso acontecer, melhor saberemos avaliar o merecimento desta iniciativa, que cada vez estimaremos mais.

Nova Sala de Ordenha

Entrou, há pouco, em funcionamento mais uma sala de ordenha — a 3.ª nesta freguesia — pertencente ao nosso amigo Tino Alves, pessoa muito considerada no meio. É mais um enriquecimento para a freguesia e para os que se dedicam à produção de leite, um dos sectores mais fortes da nossa lavoura.

Pouco falta para que toda a freguesia esteja coberta pelas salas de ordenha e bom que isso acontecesse depressa, para acabarem os mixordeiros do leite, pois consta que também os temos, e dos bons...

Baptizados

Em 27 de Maio, José, filho de Ramiro Alves da Quinta e Deolinda Chaves da Silva. Padrinhos: António e Maria Fernandes da Silva.

No mesmo dia, Manuel António, filho de Manuel Cachada Matos e Maria Arminda Dias de Faria. Padrinhos: Fernando da Mata Neto e Maria Alice Ribeiro Alves.

Em 9 de Junho, Maria Arlete, filha de Armando Rodrigues Torres e Ana Ferreira de Barros. Padrinhos: José Alves da Cruz e Rosa Arlete Marques.

Em 10, José Joaquim, filho de Fernando Lima de Faria e Maria Deolinda Pinheiro Miranda. Padrinhos José Joaquim Lima de Faria e Maria Pereira de Faria.

Em 17, António Carlos, filho de Maria Fernanda de Sá. Padrinhos: Joaquim dos Santos Fernandes e Laurinda de Jesus de Sá.

Em 19, Anabela, filha de José do

Eirado Sousa e de Maria Deolinda Dias de Faria. Padrinhos: João Amândio do Vale e Sousa e Maria Soledade Eirado de Sousa.

Em 24, Leonor, filha de José Fernandes e de Maria Alice Chaves Vasco. Padrinhos: Albano Mendes Valente e Emília Chaves Vasco.

Em 8 de Julho, Anabela, filha de Armando Rodrigues Chaves e de Maria Alice Martins de Faria. Padrinhos: António Marinho Ribeiro e Maria do Carmo da Costa Martins.

Em 18 de Julho, Anabela, filha de Aurélio da Silva Martins e de Maria do Carmo da Silva e Sá. Padrinhos: Manuel Joaquim da Silva e Sá e Maria da Paz Martins da Silva.

Em 29, Jorge, filho de Mário Miranda da Silva e Maria Fernanda Neves Neto. Padrinhos: Abílio Miranda da Silva e Palmira de Matos Neves.

Casamentos

Realizaram o seu casamento nesta freguesia:

Em 26 de Maio, Fernando da Mata Neto e Maria Alice Ribeiro Alves.

Em 14 de Julho, Albano Valente e Emília Chaves Vasco.

Em 4 de Agosto, na Matriz de Esposende, Venâncio Vieira do Rego e Arminda da Cruz de Lima Maciel.

Óbitos

Em 17 de Junho, vítima de brutal atropelamento, faleceu o nosso amigo Joaquim Rodrigues de Azevedo cuja morte foi muito sentida.

Também por atropelamento, faleceu o menino Eduardo António Sá da Silva, em 15 de Julho, facto que muito sentimos.

Em 27, faleceu, subitamente, em Susão, a Snr.ª Emília Ferreira de Sá, esposa do Snr. Manuel Gomes de Jesus. Pésames às famílias enlutadas.

Última hora — Visita amiga

Deram-nos o prazer da sua estimada visita os bons amigos José Cruz e Manuel Alves da Silva, acompanhados de suas esposas. Residentes no Brasil, há muitos anos, gostam de visitar a terra onde nasceram. Não contentes com isso, têm sido benfeitores generosos da nossa Igreja Paroquial, para a qual ofereceram dezenas de contos.

Consta-nos que a sua generosidade não acabou e há esperanças fundadas de novas e generosas dádivas. Pois que assim seja.

POR ESSE MUNDO DE CRISTO...

Isto faz pensar!

Há em armazém mais de 40.000 bombas atómicas; 4.000 chegam para acabar com toda a vida neste mundo! Ou o homem muda o seu pensar ou desaparece...

Optimismo: a juventude, apesar de todas as extravagâncias de que a acusam, reprova e condena a violência... Esperemos que, quando os mais novos estiverem nos postos de comando, haja outro modo de pensar e agir.

Protesto...

Em 1969 foram gastos 57 biliões de contos em armamento... para os homens se matarem uns aos outros!!! Protesto, protestamos todos. Mas temos procurado outro caminho?

Só a doutrina social de Jesus pode equilibrar o homem... É inútil procurar soluções fora do Evangelho.

Esperteza dos nossos portugueses

Na Alemanha todo o cidadão seja qual for o seu credo, paga imposto de religião. O nosso emigrante português (alguns só, claro) para fugir a esse imposto, declara: não tenho religião.

— Então paga X para a Cruz Vermelha, determinam as autoridades.

Assim é que se ensinam os espertos...

Claro é comunista...

Abreu Sodré governador do Estado de São Paulo, Brasil afirmou, recentemente que D. Helder Câmara, arcebispo do Recife e Olinda, é «um mau brasileiro financiado pelo Partido Comunista para espalhar calúnias sobre o Brasil no estrangeiro».

Claro. Se denuncia a riqueza, a opressão, a injustiça... se se prega a doutrina social do Evangelho de Jesus Cristo, é-se logo Comunista. Aqui entre nós, por vezes, há a mesma sensação. E é triste...

Coitados dos Comunistas que pagam com tantas culpas!

Os outros e nós...

Dois terços dos casais operários franceses têm frigorífico, mais de metade máquina de lavar e aspirador, e vinte por cento máquina de costura eléctrica. Entre nós também há alguns operários que já têm frigorífico. Outros nem electricidade!... Outros tem-na mas não vêem.